



Agregando Sociedade, Indústria e Universidade.

Aggregating Society, Industry and University

Patrícia Eiko Sanomia
patysanomia@hotmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná,
Medianeira, Paraná, Brasil

Gustavo Tavares Lemes
gustavo_tavares_lemes@hotmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná,
Medianeira, Paraná, Brasil

Kimberly Tan
kimberlytanv@hotmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná,
Medianeira, Paraná, Brasil

Mônica Cristina Lunkes Da Ros
monica.cristina.seg@hotmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná,
Medianeira, Paraná, Brasil

Thiago Macedo Graça
thiago_macedo@outlook.com.br
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná,
Medianeira, Paraná, Brasil

Neron Alipio Cortes Berghause
neronalipio@gmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná,
Medianeira, Paraná, Brasil

RESUMO

O Projeto de Extensão denominado “AgregaPro”, é uma iniciativa destinada aos acadêmicos de Engenharia de Produção da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Medianeira com o objetivo de realizar atividades que complementam suas formações tanto humana quanto científica, criando oportunidades de desenvolvimento prático aplicando conceitos de engenharia, além de integrar os meios acadêmico e industrial/empresarial agregando um diferencial ao acadêmico visando seu ingresso profissional ao mercado de trabalho. O Agregapro possui uma metodologia baseada em realização de palestras, minicursos, oficinas, visitas técnicas, participação em eventos técnicos e científicos, atua também com atividades de caráter filantrópico (ações de doação de sangue e visitas ao lar dos idosos). Os resultados alcançados sinalizam uma grande aceitação da comunidade acadêmica com as atividades que foram realizadas desde o início do projeto, atingindo não somente estudantes de Engenharia de Produção, mas também dos demais cursos do campus, tendo destaque nas atividades de cunho filantrópico e social que abrangem a todos sem distinção (servidores, acadêmicos e a comunidade do entorno). O projeto Agregapro consegue atingir a comunidade docente e discente do curso de Engenharia de Produção e conecta-os com a sociedade, ampliando o papel da Universidade em promover as transformações necessárias à sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária, Projeto de Integração, Qualificação Pessoal, Agregando Sociedade, Indústria e Universidade.

1 INTRODUÇÃO

Para Sheidemantel, Klein e Teixeira (2004) a completa formação de todo e qualquer profissional não basta somente o conhecimento dos conteúdos existentes nas disciplinas cursadas, o processo de apropriação do conhecimento profissionalizante, principalmente no Ensino Superior, precisa ser potencializado por meio das experiências extracurriculares, sendo vivenciadas pelos estudantes no seu cotidiano.

A tríade que fundamenta a existência e sobrevivência das universidades (em especial, as públicas) está baseado no artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 que dispõe “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” sendo incentivados para que o profissional tenha condições de responder às expectativas da sociedade.

De acordo com Reis e Brandos (2012) às IES (Instituições de Ensino Superior) possuem responsabilidade de formar o egresso com conhecimento técnico, mas também com competências críticas de seu papel na sociedade. Torna-se, portanto, essencial a criação de alternativas que atendam a esta necessidade. Uma destas alternativas consiste nos conhecidos projetos de extensão, em que, partindo de incentivos da Universidade, professores, funcionários e alunos possam integrar esforços e competências para ultrapassar as fronteiras de atuação da instituição, envolvendo organizações e comunidades com o propósito de melhorar o conhecimento, as condições e a formação de todos os envolvidos, sendo os mesmos, os responsáveis diretos pelo desenvolvimento da Instituição. As atividades de extensão apresentam tamanha versatilidade em suas práticas que possibilitam o crescimento intelectual das pessoas envolvidas, em especial, os estudantes, que se encontram em um período crucial para a sua formação profissional e pessoal.

Segundo Iamamoto (2000) “a extensão é um processo educativo, cultural e científico que articula a universidade com as necessidades dos segmentos majoritários da população”. Dessa forma, percebe-se a extensão como um projeto que trabalha como mediação entre a instituição universitária e a sociedade, estimulando a sua democratização.

A importância do projeto de extensão está na possibilidade de se abranger o conhecimento, se aprofundar em alguns assuntos citados em sala como, por exemplo, o surgimento de novas tecnologias aplicadas no cenário atual e além de estabelecer esse elo com a realidade, analisando este cenário é possível identificar as lacunas no campo do conhecimento e as necessidades sociais que demandam um novo investimento acadêmico (IAMAMOTO, 2000).

O projeto, objeto deste estudo, surgiu da necessidade percebida por um grupo de alunos sobre as carências próprias e de seus colegas na complementação da formação acadêmica, mesmo existindo as políticas tradicionais oferecidas pela IES de modo geral. Tratou-se, portanto, de uma estratégia participativa que culminou na criação de uma proposta pedagógica complementar às ações normalmente existentes no curso estudado.

O curso de Engenharia de Produção na UTFPR campus Medianeira (PR) teve início em 2008 com ingressos realizados pelo processo tradicional de vestibular. Passados dois anos, a IES mudou o método de seleção para ingresso de alunos pelo SISU (Sistema de Seleção Unificado do MEC) que utiliza as notas obtidas no ENEM

(Exame Nacional do Ensino Médio). Com esta mudança ocorreram transformações substanciais na IES e no curso tais como crescimento considerável do número de candidatos que implicou em aumento na quantidade de acadêmicos ingressantes, e percebeu-se também a enorme diversidade regional destes novos alunos, pois os inscritos do SISU eram originários de todas as regiões do país. Estas novas experiências impactaram em grandes mudanças por parte da UTFPR que se viu obrigada a oferecer mais alternativas de complementação aos seus estudantes.

Monezi (2005) comenta que os espaços e atores escolares sofreram mudanças profundas nas últimas décadas do século XX. “Os estudantes se acostumaram, gradativamente, com os efeitos e o potencial da televisão e rapidamente mergulharam na era da informática, no mundo dos computadores”. E para que a educação possa acompanhar essas mudanças é necessário haver uma maior interação do acadêmico com o cenário globalizado e cada vez mais automatizado. O autor ainda comenta que “as visitas técnicas a empresas auxiliam na formação geral dos acadêmicos, buscando aliar teoria e prática”. Conhecer os espaços em que irão trabalhar no futuro proporciona ao estudante conhecer diferentes realidades tecnológicas, o que lhe garante um aprendizado mais efetivo quando observa as inúmeras variáveis que influenciam os processos produtivos. Esta prática da observação torna-se, portanto, uma das principais ferramentas pedagógicas que podem ser trabalhadas nas escolas como forma de dar significado prático ao conceito teórico visto em sala de aula.

Acredita-se que além das visitas técnicas, o acesso dos acadêmicos com palestras, oficinas e minicursos com profissionais da área de engenharia de Produção, também irá acrescentar na formação desse profissional. Desse modo o projeto prioriza a interação dos acadêmicos com o que acontece no mercado atual, oportunidades de desenvolvimento social, estimulando o instinto de pesquisa e desenvolvimento de projetos. Complementando a formação dos acadêmicos através do contato com o mercado, além de estimular o empreendedorismo no meio universitário.

2 MATERIAIS E METODOS

Para o desenvolvimento do projeto a metodologia se foca em três áreas de atuação o desenvolvimento teórico, visitas técnicas e atividades filantrópicas, que visam o desenvolvimento dos acadêmicos e o relacionamento sociedade e universidade. A aplicação dessa metodologia consiste na realização dos seguintes eventos:

- a) Palestras e Minicursos: As palestras e minicursos servirão para os acadêmicos se depararem com experiências e perspectivas diversas, que proporcionam importantes momentos de reflexão e de aprendizado, além de fornecerem ferramentas significativas, que contribuem para o desenvolvimento de competências e enriquecimento curricular;
- b) Oficinas: As oficinas pedagógicas funcionam como uma metodologia de trabalho em grupo, caracterizada pela construção coletiva, através de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências, em que o saber não se constitui apenas no resultado final do processo de aprendizagem, mas também no processo de construção do conhecimento. Assim, desenvolve-se uma experiência de ensino, aprendizagem, e sistematização dos conhecimentos;

c) Atividades filantrópicas: A realização de atividades filantrópicas tem como objetivo aproximar os estudantes à sociedade e desenvolver iniciativas que gerem solidariedade ao próximo, com programas como visita ao lar dos idosos, doação de sangue, e outras atividades de cunho social;

d) Universitário Sangue Bom: O objetivo é sensibilizar e chamar a atenção dos acadêmicos para a importância da doação de sangue e responsabilidade social;

e) Visitas Técnicas: As visitas técnicas visam o encontro do acadêmico com o universo profissional, proporcionando aos participantes um conhecimento mais amplo da realidade das organizações. A realização destas é de extrema relevância para os alunos da graduação, pois é possível observar o ambiente real de uma empresa em pleno funcionamento, além de ser possível verificar suas estruturas, dinâmica, organização e os seus processos. Nas visitas técnicas também é possível verificar aspectos teóricos, hipóteses, teses na prática;

f) Eventos técnicos e científicos: A realização e participação de eventos técnico-científicos acontecem para expandir a troca de informações sobre o que está sendo feito dentre as diversas áreas do conhecimento, no âmbito de Inovações Científicas. Permite também aos pesquisadores, além do acesso às informações atualizadas na sua área profissional e de estudos, inúmeras trocas de conhecimentos e o estabelecimento de relações.

É importante lembrar que a apresentação de trabalhos, é de grande valia para que os estudantes tenham seu primeiro contato de como elaborar um trabalho científico. Além disso, é uma maneira de divulgação científica com apresentação de projetos e resultados que podem vir a se tornar fonte de referência para posteriores trabalhos na área.

3 RESULTADOS E DISCUSSOES

Realizando as diversas atividades citadas acima foram alcançados os seguintes objetivos:

a) Desenvolvimento de um programa para ajudar na complementação da formação dos estudantes;

b) Criar oportunidades de desenvolvimento aos seus organizadores e participantes, aplicando conceitos de Engenharia, por meio da promoção de eventos de qualidade que complementem a formação de todos os envolvidos;

c) Auxiliar o estudante na aplicação prática de conhecimentos teóricos, relativos à área de formação profissional específica;

d) Funcionar como elo entre o meio-acadêmico e o meio industrial. Complementando, dessa forma, a missão da Universidade, de desenvolver benefícios para o ambiente na qual ela se insere;

e) Facilitar o ingresso de futuros profissionais no mercado, colocando-os em contato direto com o seu mercado de trabalho.

Para os futuros engenheiros de produção visamos trazer profissionais da área para conterem suas experiências, tanto positivas quanto negativas, que agregam o desenvolvimento dos acadêmicos através dos minicursos, palestras e até mesmo

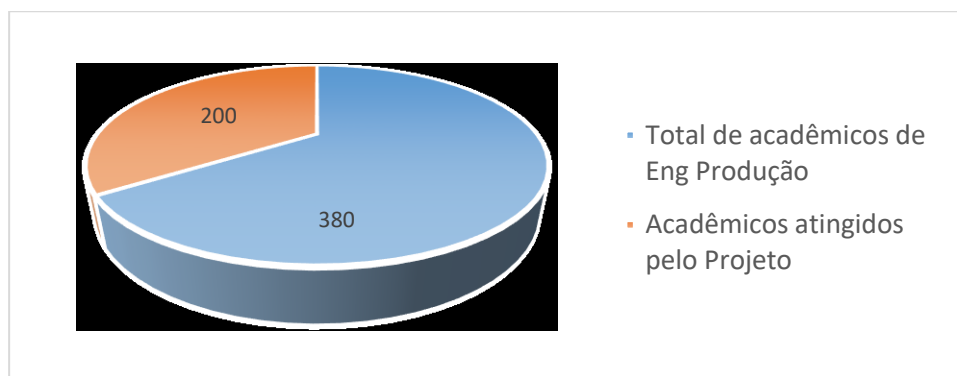
de oficinas, proporcionando conhecimento das dez grandes áreas que envolve esses profissionais.

A atividade de visita técnica tem como proporcionar um encontro do acadêmico com o universo profissional, nela é possível observar o ambiente real de uma empresa ou indústria em pleno funcionamento para aperfeiçoar a prática profissional preparando-se para ingressar no mercado de trabalho. Despertando e incentivando a rotina do dia a dia de um engenheiro de produção.

Tornando possível um vínculo entre todas as áreas que abrangem a universidade entre elas todas as engenharias, tecnologias, licenciatura, servidores técnicos e administrativos com as atividades realizadas pela filantropia com a finalidade de atingir a comoção dos envolvidos e desenvolver atividades voltadas ao âmbito social.

O gráfico apresentado é referente aos acadêmicos matriculados regularmente no curso de engenharia de produção no ano de 2017 da UTFPR *Campus* Medianeira, a quantidade de alunos matriculados nesse período é de um total de 380 acadêmicos, durante 12 meses (2016-2017) de execução do projeto fracionando as diversas atividades realizadas (visita técnicas, palestras, minicurso e atividades filantrópicas) decorrente nesse tempo foram contabilizados um total estimado de 200 acadêmicos atingido com as ações do projeto.

Figura 1 – Gráfico representando o número de acadêmicos do curso de Engenharia de Produção atingidos pelo projeto no ano de 2016/2017



Fonte: Autor (2017)

Tabela 1 – Número de acadêmicos participantes no ano de 2016/2017

	Quant. de Acadêmicos	Porcentagem
Total de acadêmicos de Eng Produção	380	100%
Acadêmicos atingidos pelo Projeto	200	53%

Fonte: Autor (2017)

Os dados coletados demonstram uma estimativa de acadêmicos envolvidos totalizando uma porcentagem de 53% de participantes com todas as atividades realizadas dentro do projeto de extensão AgregaPRO.

Através do deste projeto de extensão muitos alunos têm acesso as experiências que não são disponíveis dentro da sala de aula visualizando processos complexos ensinados através das visitas técnicas, tem a oportunidade de conhecerem áreas de interesse mais aprofundado através de palestras e minicursos, além de contribuírem com a sociedade como ser humano a partir da solidariedade com o desenvolvimento das atividades filantrópicas.

Através do gráfico apresentado é aparente que o projeto é de grande interesse por parte dos acadêmicos de Engenharia de Produção alcançando mais da metade dos alunos matriculados, demonstrando sua aprovação com os projetos realizados.

A participação em eventos organizados pelo projeto de extensão pode ser considerada já um diferencial entre acadêmicos, sendo uma forma de crescimento pessoal, profissional e cultura.

ABSTRACT

The Project of Extension denominated "AgregaPro", it is an initiative destined to the academics of Production Engineering of the Federal Technological University of Paraná, campus Medianeira with the objective of accomplishing activities that complement their formations as much human or scientific, creating opportunities of practical development applying engineering concepts, besides integrating the means academics and industrials / businesses joining a differential to the academic seeking his/her professional entrance in the job market. Agregapro possesses a methodology based on accomplishment of lectures, minicourses, workshops, technical visits, participation in technical and scientific events, also acts with activities of philanthropic (actions of donation of blood and visits to the seniors' home) character. The reached results signal a great acceptance of the academic community with the activities that they were accomplished since the beginning of the project, reaching not only students of Production Engineering, but also the others courses of the campus, tends prominence in the activities of philanthropic and social that include all without distinction (servants, academics and the community around). The project Agregapro gets to reach the educational community and discente of the course of Production Engineering and it connects them with the society, enlarging the paper of the University in promoting the necessary transformations to the society.

KEYWORDS: University Extension; Integration project; Personal Qualification; Aggregating society, industry e university.

REFERÊNCIAS

BRASIL JUNIOR. **Conceito Nacional de Empresa Júnior**. Confederação Brasileira de Empresas Juniores. São Paulo, s/data.

IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O Serviço social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 5. Ed. São Paulo, Cortez, 2001.

MONEZI, Carlos A. et al. **A vista técnica como recurso metodológico aplicado ao curso de engenharia**. In: XXXIII – CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO A ENGENHARIA. 2005, Campina Grande. Disponível em <<http://www.abenge.org.br/CobengeAnteriores/2005/artigos/SP-5-042093598311118661953275.pdf>> Acesso em: 30 agosto de 2017.

REIS, A. L.; BANDOS, M. F. C. A Responsabilidade social das instituições de ensino superior: uma reflexão sistêmica tendo em vista o desenvolvimento. 8º Congresso Brasileiro de Sistemas, Revista Gestão&Conhecimento, edição especial, Nov/2012. Disponível em <https://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/esp1_8cb/s/25.pdf>, acesso em 03 de Outubro de 2017.

SCHEIDEMANTEL, Sheila E.; KLEIN, Ralf; TEIXEIRA, Lúcia I. **A importância de Extensão Universitária: o Projeto Construir**. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004. Disponível em <<https://www.ufmg.br/congrext/Direitos/Direitos5.pdf>>, acesso em 03 de Outubro de 2017.

Recebido: 11 setembro 2017

Aprovado: 02 Outubro. 2017.:

Como citar:

SANOMIA, E. P. et al. Agregando Sociedade, Indústria e Universidade. In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO DA UTFPR, 7., 2017, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: UTFPR, 2017. Disponível em: <<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2017/1778>>. Acesso em: 09/10/2017.

Correspondência:

Patricia Eiko Sanomia

Rua Paulinho Valliati, número 1690, Bairro Itaipu, Medianeira, Paraná, Brasil.

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

